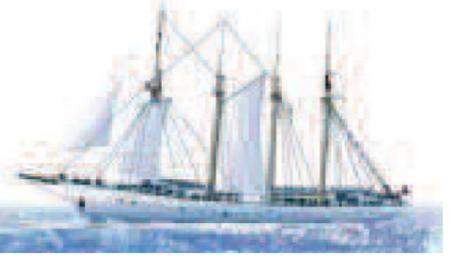


Alvorada

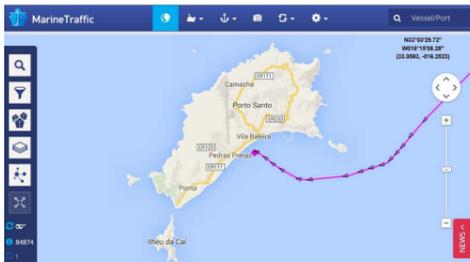
o diário de la mañana



Projeto **Universidade Itinerante do Mar** | Aulas de jornalismo a bordo do NTM “Creoula”
Ideia original de EL COMERCIO-LA VOZ DE AVILÉS | Apoio em 2015 de Jornal de Notícias

IV ÉPOCA • SÁBADO 08.08.2015 Nº2

A UIM CHEGOU AO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA



PORTO SANTO. Após 86 horas e 459 milhas náuticas desde a última paragem, o NTM Creoula fundeou no dia 7 de agosto junto à Ilha de Porto Santo, onde os instruídos, professores e diretores da UIM tiveram oportunidade de efetuar reconhecimento territorial livre, tendo levantado ferro rumo ao Funchal no final do dia.

Nesta cidade a UIM irá visitar o Jardim Botânico, que incluirá uma sessão especial de troca de plantas, e o Museu da Baleia, onde se realizará uma conferência sobre cetáceos e uma visita guiada.

UIM, UMA UNIVERSIDADE EM ALTO MAR

• **Manuel Miranda Ferandes & Elisabete Mota**

Desde a partida do Navio de Treino de Mar (NTM) Creoula do Porto de Leixões, a 2 de agosto, têm sido realizadas a bordo diversas atividades formativas, que transformam este navio numa verdadeira universidade embarcada. As sessões têm sido orientadas pelos Professores Tutores de Mar e por Oficiais do Creoula, no convés, a meio navio.

A primeira destas palestras, orientada pelo Oficial Imediato, Primeiro Tenente Franco Leitão, foi dedicada à nomenclatura do navio e permitiu aos instruídos familiarizarem-se com os principais termos que descrevem o aparelho vélico do Creoula, da vante à ré. O Diretor de Treino de Mar, Victor Lobo, representante da Escola Naval, versou a organização da Marinha e respetivo sistema de patentes, salientando a sua missão de garantir o uso do mar. Por seu turno, a médica naval a bordo, Primeira Tenente Cátia Magro, dedicou uma sessão a noções de socorrismo e de suporte básico de vida, tendo sido realizados exercícios

de simulação pelos instruídos.

A primeira das palestras tutoriais esteve a cargo de Tomás Cortizo, Professor Jubilado de Geografia, da Universidade de Oviedo, que fez uma apresentação sobre geografia da Macaronésia, salientando os aspetos geográficos comuns aos arquipélagos dos Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde. Allan Souza, Investigador do CIIMAR, apresentou aspetos característicos dos estuários, ecossistemas de interface entre o meio marinho e o meio dulciaquícola. Eduardo Fortunato, Professor na Universidade do Porto, fez uma apresentação sobre aspetos construtivos de barragens. Foi ainda realizada uma palestra sobre viagens e conhecimento, por Ricardo Alves, viajante freelancer; e uma palestra de introdução às técnicas de mergulho, por António Salazar Ribeiro, instruído da UIM e Monitor-Instrutor de Mergulho. Foi ainda realizado um workshop sobre conhecimento interpessoal, orientado por Elisabete Mota, Técnica Superior na Associação Fórum Oceano (entidade

operadora da UIM), que permitiu a todos os presentes, desde instruídos, PTMs e diretores, a realização de uma pausa, o pensamento sobre o “Eu”, e o conhecimento dos outros.

Além das palestras e workshops realizados, os instruídos têm de cumprir a bordo com o sistema designado por “Quartos”. A cada quatro horas entra um novo grupo de serviço, sendo que existem quatro grupos de instruídos e PTMs, de acordo com os quatro mastros do navio. Durante os períodos de “Quarto”, os cerca de 10 alunos UIM de cada grupo distribuem-se pelos postos de Leme, Ponte, LA (Limitação de Avarias), Refeitório, Cozinha e Vigia, realizando as atividades inerentes a cada local.

À margem destas atividades, decorre diariamente, às 08h30, a faina geral de limpezas, onde os grupos limpam as cobertas, as casas de banho, o convés e os amarelos do navio (os dourados) e podem ocorrer as fainas de mastros, caso assim o Comandante do navio o determine, consoante o tempo durante a navegação.



DIÁRIOS DE BORDO

Hoje fomos ao banho no mar alto perto do banco de Garringe; havia golfinhos por perto e a água estava tão boa. Tirámos imensas fotos. A água era tão azul, tão limpa... e estupidamente quente. Foi das experiências mais fixes que vivi na vida.

{Fomos com colete salva-vidas mãe e havia um bote com marinheiros na água, caso fosse necessário.}

Inês Gomes



INFO DA PONTE	5.º dia 6ago (5.ªF)	6.º dia 7ago (6.ªF)
Latitude correspondente (às 24:00)	Rabat	Ponta Delgada (Madeira)
Distância percorrida (Nm)	146	83
Velocidade (kn)	3 - 7,4	0 - 7
Temperatura Seco (°)	22 - 25	23 - 27
Vento (F)	F3 - F4	F4 - F5
Ondulação (m)	0,5 - 1	0,5 - 1

ECDIS (Eletronic Chart Display Information System)



Cristina Silva

O ECDIS é um sistema de visualização de cartas náuticas, importante no planeamento da navegação. Permite a introdução prévia de pontos de passagem para definir os diferentes rumos da viagem. Recebe informação de diversos aparelhos (GPS, radar, AIS) e apresenta no ecrã gráfico o rumo planeado e o percurso efetuado até ao momento (que se procura que sejam coincidentes). Permite ainda a visualização de dados de posição relativamente a qualquer outro ponto sobre o mapa. À esquerda do mapa, a barra lateral disponibiliza informação numérica sobre rumos, posição e velocidade do navio no momento e estimativas importantes relativamente ao tempo de viagem e hora de chegada aos pontos seguintes.



AVISTAMENTO DE CETÁCEOS

GOLFINHOS

- já por várias vezes foram avistados golfinhos; logo no 1º dia de navegação, ao final da tarde, foram avistados alguns por EB. A maior concentração de golfinhos foi avistada junto à ilha da Berlenga na tarde de dia 3 de agosto, por EB.

BALEIA

- foi avistada no dia 4 de agosto, por volta das 20h00, ao longe por EB.

TARTARUGAS

- foram avistadas tartarugas à superfície no dia 5 de agosto; uma tartaruga pelas 14h e três pelas 17h30, todas por EB.

Simulacro “hombre al agua”

• Ezequiel Hortelano

Dentro de la serie de entrenamientos que se desarrollan en la décima edición del curso de mar de la Universidad Itinerante del Mar (UIM) 2015, el pasado miércoles, cinco de agosto, la *guarnición* del Creoula llevó a cabo un simulacro de la maniobra de salvamento conocida como “hombre al agua”.

El ejercicio, que tuvo lugar en torno a las 15 horas, sirvió para que los alumnos de la UIM supiesen cómo se salva a un hombre caído al mar. En primer lugar, se dio la señal de alerta por parte de uno de los miembros de la *guarnición* al grito de “hombre al agua”, sin dejar, en ningún caso, de señalar y comunicar la posición del naufrago. Es fundamental que el observador no quite los ojos de la víctima. El siguiente paso fue proporcionar una flotación inmediata, en este caso, un salvavidas.

Automáticamente la embarcación paró la marcha y se dispuso proa al viento. Esta maniobra se tiene que realizar en el menor tiempo posible, ya que dependien-

do de la temperatura del agua, la víctima podrá morir, no de ahogamiento, sino de hipotermia. En este caso, la temperatura del agua era de 16 grados centígrados, por lo que el supuesto naufrago podría aguantar hasta siete horas en el agua.

La evacuación fue efectuada por una de las dos lanchas motoras de las que dispone el Creoula. El simulacro de “hombre al agua” fue concluido satisfactoriamente en siete minutos.

Tras esta recreación, se aprovechó la parada del navío para que los alumnos disfrutasen de un baño en aguas de alta mar.



SBV E NOÇÕES DE SOCORRISMO NA UIM

• ITEN Cátia Magro, Médica Naval a bordo do Creoula

Ao quinto dia de viagem da UIM 2015, apresentei a bordo uma palestra sobre suporte básico de vida (SBV) e noções básicas de socorrismo.

Efetuar SBV não é tarefa exclusiva dos profissionais de saúde. O elemento que presencia e inicia o SBV pode ser qualquer pessoa!

Anualmente ocorrem na Europa cerca de 700 000 paragens cardiorrespiratórias (PCR), o que corresponde a uma em cada 45 segundos. Neste momento a sobrevivência após a alta hospitalar é de cerca de 5-10%, mas estima-se que uma reanimação precoce com desfibrilhação imediata (nos primeiros 1 a 2 minutos) pode resultar numa taxa de sobrevivência superior a 60%. Assim sendo, as manobras de reanimação efetuadas pelos elementos que presenciam a PCR são essenciais até à chegada dos serviços de emergência médica.

Esta palestra teve como objetivos explicar como efetuar uma primeira abordagem a uma vítima, como reconhecer uma vítima em PCR, como realizar compressões torácicas e ventilações e como colocar uma vítima inconsciente que respira em posição lateral de segurança (PLS).

Uma palestra não é suficiente para sistematizar os procedimentos, pelo que a formação em SBV deve ser do interesse de todos e pode ser obtida através de cursos certificados por várias entidades. Estes cursos são dirigidos a toda a população independentemente da sua formação académica.

As situações de PCR podem acontecer em qualquer lugar e a qualquer pessoa. Pode ser o próximo a presenciar uma PCR e estar preparado vai fazer toda a diferença!

PERGUNTA & RESPOSTA

SANTIAGO CASTELLANOS

Instruendo

36 anos

Equador

Doutorando em Engenharia Mecânica na UP

Porquê Portugal?

Sou professor na Universidade do Equador de engenharia mecânica e queria fazer um doutoramento. Como gosto de viajar achei que seria uma boa oportunidade de conhecer a Europa e foi através de um português que conheci, chamado Jorge Lino, que percebi que os portugueses são boas pessoas e seria bom vir, pelo conhecimento e pela aventura.

O que esperas da UIM?

Experimentar o que é viver no mar e entender o funcionamento de um navio. E, também, conhecer a navegação portuguesa e conhecer novas pessoas.



HELDER SPENCER

Guarnição

30 anos

1.º Marinheiro

Manobras

Porquê a Marinha?

Pelo desafio de uma experiência completamente diferente.

Quando veio para a Marinha esperava vir a ensinar estudantes universitários?

Não, mas estou a gostar, é uma experiência gratificante ver que as pessoas saem satisfeitas.



TERMOS NÁUTICOS

Bombordo (BB) – lado esquerdo do navio no sentido da navegação (luz vermelha)

Estibordo (EB) – lado direito do navio no sentido da navegação (luz verde)

Proa – parte da frente de um navio

Popa – parte de trás de um navio

Cocas – torções anormais dos cabos

Safar cabos (arrumar os cabos) em...

– **Pandeiro**, forma redonda

– **Aducha**, forma estendida, no convés.

Zein Yacoob e Cristina Silva

DICIONÁRIO

azar (ES) – aleatoriedade (PT)

azar (PT) – mala suerte (ES)

espantosa (ES) – horrível (PT)

espantosa (PT) – impressionante (ES)

embarazada (ES) – grávida (PT)

embaraçada (PT) – envergonhada (ES)

brincar (ES) – saltar (PT)

brincar (PT) – avergonzada (ES)

tirar (ES) – deitar fora (PT)

tirar (PT) – coger (ES)

Zein Yacoob

Ana Sousa e Cristina Silva